

O IMPACTO DAS TENSÕES GEOPOLÍTICAS NAS ESTRATÉGIAS DA EMPRESA MULTINACIONAL EMBRAER

ODS 4, 8, 9 e 16

Júlia Meireles da Silva Cardoso (Universidade de Taubaté)
Emari Andrade (Universidade de Taubaté)
Fabrina Moreira Silva (Universidade de Taubaté)

As tensões geopolíticas contemporâneas geram impactos significativos nas empresas multinacionais, afetando suas dimensões econômica, social e política. Conflitos como a Guerra na Ucrânia, as disputas no Oriente Médio e as imposições tarifárias dos Estados Unidos têm imposto desafios relevantes ao comércio internacional e à indústria de defesa. Nesse cenário, a Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), fundada em 1969 e responsável pela produção de mais de 9.000 aeronaves para mais de 100 países e 60 forças armadas em cinco continentes, constitui um caso emblemático para compreender os efeitos dessas instabilidades. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar o papel da Embraer frente aos conflitos geopolíticos, observando as consequências de sua atuação em meio às tensões mundiais. A metodologia adotada é bibliográfica e qualitativa, reunindo documentos oficiais, relatórios especializados e literatura acadêmica para interpretar o tema à luz das teorias das Relações Internacionais. Espera-se compreender de que forma e em que medida os conflitos geopolíticos afetam a Embraer, produzindo subsídios não apenas para outras multinacionais, mas também para governos que enfrentam tensões em suas relações externas. Conclui-se que a análise contribui para o entendimento de como multinacionais estratégicas se relacionam com os desafios globais e reforça a aderência do estudo à Agenda 2030, em especial: à meta 4.1, na medida em que a Embraer estimula processos de qualificação e formação de profissionais; à meta 8.2, por sua capacidade de gerar inovação tecnológica e modernização industrial; à meta ODS 9.1, pelo fortalecimento de infraestrutura de qualidade e integração em cadeias globais de produção; e à meta ODS 16.a, ao demandar cooperação internacional e fortalecimento institucional diante das tensões geopolíticas.

PALAVRAS-CHAVE: Conflitos geopolíticos; Embraer; Multinacionais; Relações Internacionais.